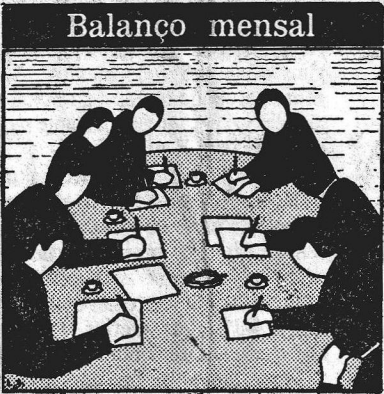


O país não escapa da recessão este ano

A recessão é inevitável. Este é o consenso a que chegaram economistas de diferentes tendências em duas horas de debates no Balanço Mensal do JORNAL DO BRASIL. Divergem apenas sobre o grau, a origem e a extensão da crise que está surgindo no país. O ex-ministro Mário Henrique Simonsen, mesmo achando que o Plano Bresser é um início da racionalidade na economia, é o mais pessimista entre os seis economistas: o país está entre a recessão e a depressão". Não é o que pensa o professor Edmar Bacha, que acredita numa recessão forte, mas curta e receita para o país dois remédios fortes: "fechar o déficit público e aumentar os impostos". Rogério Werneck, da PUC, criou a imagem que melhor definiu o pensamento geral sobre a conjuntura econômica. "Eu vejo o Plano



Bresser como uma operação de salvamento num naufrágio de grandes proporções". Werneck está convencido de que o navio afundou exclusivamente pelos "descalabros do final do ano passado". Deste diagnóstico discorda totalmente o professor paulista Paul Singer, que prefere ver na crise provocada pelo Plano Cruzado uma "desorganização do lado da oferta" que poderá se repetir no Plano Bresser. O deputado Cesar Maia rejeita integralmente o Plano Bresser, defendido por Werneck e Simonsen, porque na sua visão ele não altera a expectativa dos agentes econômicos. A palavra de alento nesse quadro conturbado é do presidente do BNDES, Marcio Fortes, sustentando que mesmo que haja um naufrágio o governo saberá administrar a vida nos escaleres.

Fotos de Chiquito Chaves



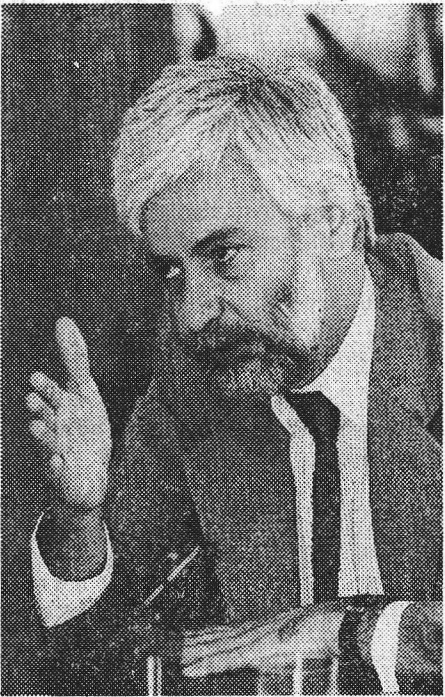
Mário H. Simonsen
"Não creio que haja a possibilidade de se evitar que essa recessão dure algum tempo"



Rogério Werneck
"O Plano Bresser é uma operação de salvamento de um naufrágio de grandes proporções"



César Maia
"Esse plano não é plano nenhum. Ele não é rigorosamente nada e vai nos levar para a depressão"



Edmar Bacha
"O nosso problema principal não é a recessão. É o conflito distributivo causado pelo Plano Bresser"



Paul Singer
"A falha do Plano Cruzado não se deu apenas pelo excesso de demanda"



Márcio Fortes
"O ministro Bresser é hoje a primeira opção do governo. Ele conquistou a Nação"